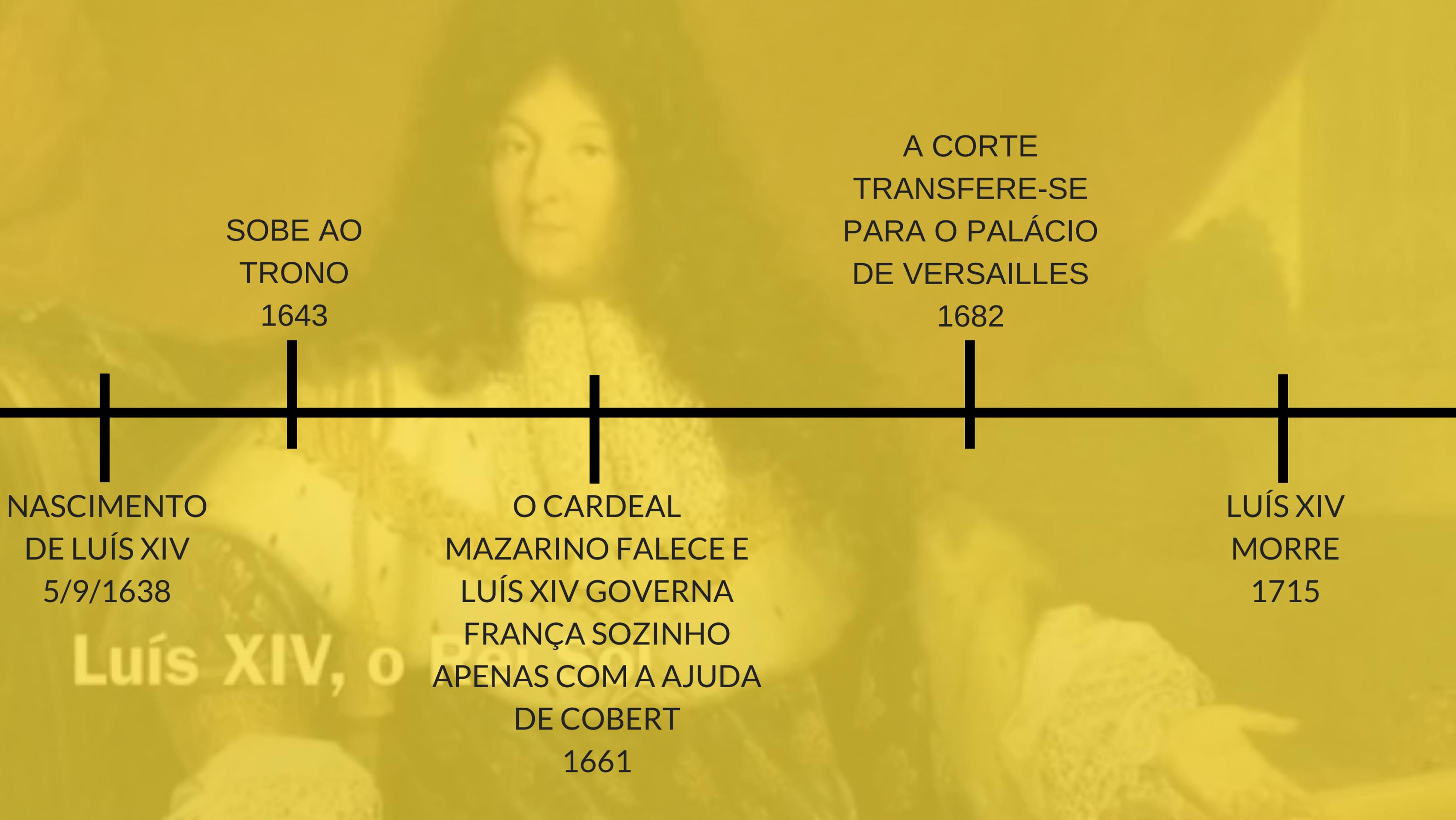




Luis XIV

JOANA FARIA 11°5



SOBE AO TRONO
1643

A CORTE TRANSFERE-SE PARA O PALÁCIO DE VERSAILLES
1682

NASCIMENTO DE LUÍS XIV
5/9/1638

O CARDEAL MAZARINO FALECE E LUÍS XIV GOVERNA FRANÇA SOZINHO APENAS COM A AJUDA DE COBERT
1661

LUÍS XIV MORRE
1715

Luís XIV, o Belo



Luís XIV

Filho de Luís XIII e Ana de Áustria, nasceu a 5 setembro 1638, em Saint Germain-en-Laye. Quando tinha 5 anos, o seu pai morre e ele sobe ao trono, com o reino entregue à regência da mãe e o governo entregue ao cardeal Mazarino. Em 1661 o cardeal morre e Luís XIV decide que vai governar o país sozinho e não escolhe um novo ministro, tendo como objetivo tornar França numa potência hegemónica na Europa.



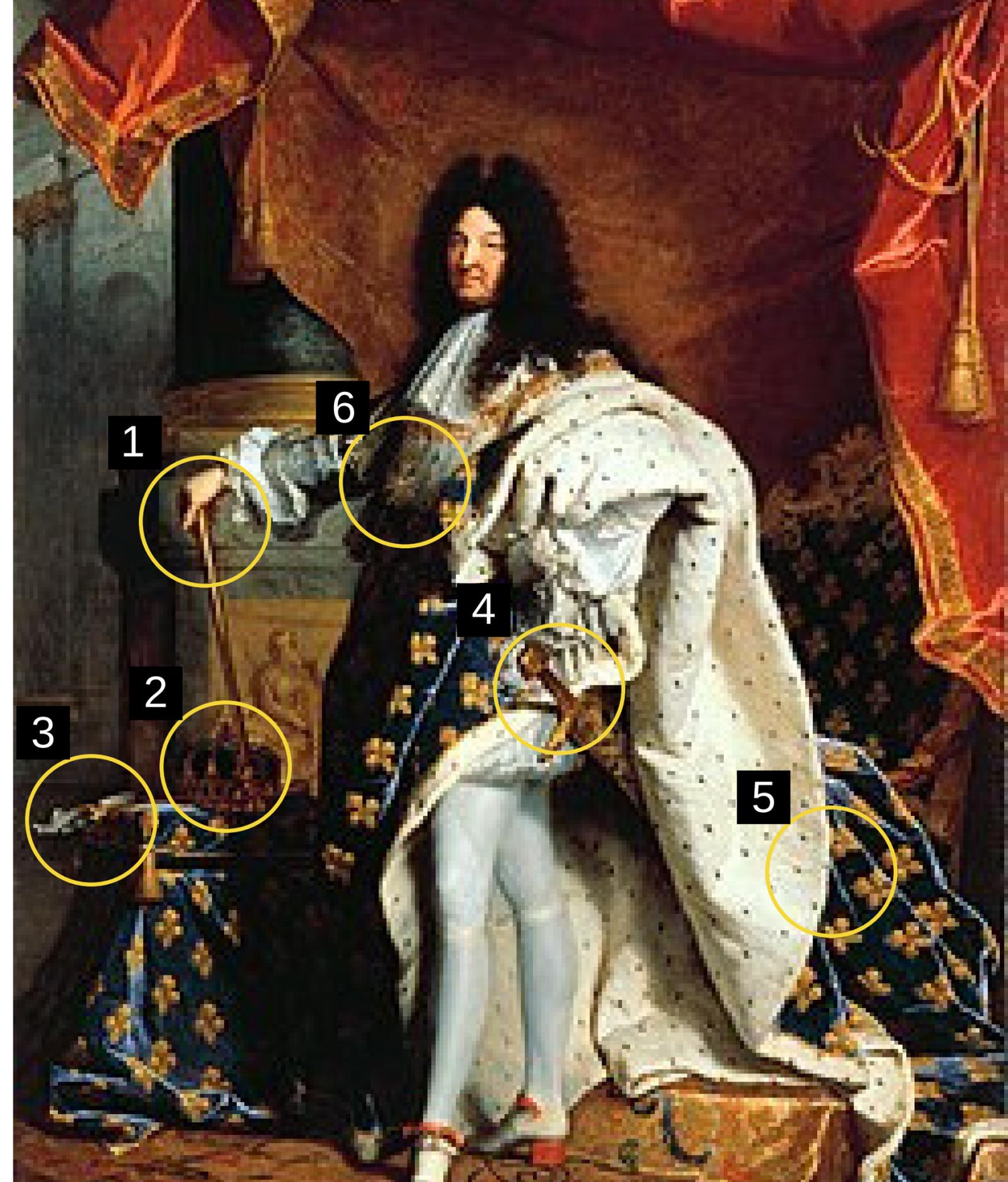
Nomeou Jean-Baptiste Colbert (presente na imagem à esquerda) como seu assessor financeiro, que ficou responsável pelas contas públicas e desenvolveu uma política económica que enriqueceu os cofres do país que possibilitava ao rei a sua vida de ostentação através do dinheiro do reino.

Este luxo ajudou o rei a obter o seu poder absoluto, uma vez que dinheiro/luxo eram símbolo de poder, e fez com que este confundisse a sua pessoa com o Estado “O bem do Estado é a glória do rei” - o facto do rei utilizar este dinheiro para seu próprio proveito, beneficiava o Estado. Daí o rei ser a figura que melhor transmite o luxo e absolutismo vivido neste reinado.

Nesta pintura oficial do rei podemos ver os inúmeros símbolos de todo o seu poder e o seu significado.



Cetro: poder, força e autoridade suprema do rei (1)
Coroa: Imperador Carlos Magno, símbolo da graça de Deus, da consagração do rei e de sua aproximação com a esfera divina (2)
Mão da Justiça: poder de condenar ou desculpar as faltas (3)
Espada de França: poder militar do defensor da Igreja (4)
Manto azul: cor reservada aos grandes sacerdotes no Antigo Testamento; forro com pele do arminho (com os pontos preto) insígnia da realeza desde a Idade Média (5)
Flor de lís (lírio): figura heráldica associada à monarquia francesa (6)
Ordem do Espírito Santo: membro da cavalaria e defensor da religião católica (6)



LUÍS XIV TOMOU UMA SÉRIE DE MEDIDAS PARA QUE O REI SE TORNASSE UMA FIGURA INDUBITÁVEL: LIMITOU OS PODERES DA NOBREZA E DO CLERO, AUMENTANDO OS PODERES DA BURGUESIA; SUPRIMIU AS ATRIBUIÇÕES DO PARLAMENTO; TRANSFERIU A CORTE PARA VERSALHES (ONDE MANDOU CONSTRUIR O PALÁCIO); CONSTRUIU INÚMEROS PALÁCIOS E JARDINS E IMPÔS A FÉ CATÓLICA, PROIBINDO QUALQUER OUTRA CRENÇA E CRIANDO ASSIM PERSEGUIÇÃO E EXPULSÃO DOS PROTESTANTES.



Em maio de 1682, a corte transferiu-se para Versailles e aí, tudo começou a girar em volta do rei. Este estava tão convicto da sua origem divina que todos os seus atos pessoais se tornaram num autêntico culto, dando sentido à metáfora de que ele era o Rei-Sol e de que todos os outros elementos da corte eram os astros que giravam à volta dele, pois necessitavam de uma estrela para sobreviver. Estes seus atos pessoais eram alvos de cerimónias regularizadas, regulamentadas em livros de protocolo. O seu fascínio pelo deus do sol surgiu do deus Apolo, que este representou numa peça da corte quando tinha 15 anos.



Com todas as guerras e conflitos que Luís XIV começou contra Espanha, Holanda, o Império Austríaca e os príncipes alemães, França ficou pobre e arruinada e foi a 1 de setembro de 1715

